

# A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 29 de Abril de 1911

BRAZIL

NUM. 1.208

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 15\$000

Semestre . . . . . 8\$000

Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editas

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

## NOTAS

A pesar da anarchia que ha tres annos a esta parte, têm estado o municipio, ainda não sabemos até quando durará esse estado de couzas !

Os ytuanos felizmente devem render graças aos céos, porque se o municipio, tem estado anarchico, temos o poder judiciario, que tem se collocado acima de todas as paixões politicas, fazendo justiça a quem as merece.

O que seria do municipio e municipes se tambem o poder judiciario fosse politico? Essa infelicidade já esta cidade passou, pois teve a desventura de ter autoridades judiciarias, verdadeiros instrumentos das paixões politicas dos mandões!

Hoje porém temos as autoridades judiciarias, que sabem honrar a toga que vestem.

O que seria deste povo se não tivéssemos um juiz honesto e compridor de seus deveres, e que sabe se impôr ao respeito e a estima publica? E' uma garantia para o socego e o bem estar das familias, como já tem dado provas disso; elle marcha para o caminho recto sem se emiscuir em politica. Assim tambem o faz o dr. promotor publico.

O sr. dr. delegado de policia que a principio caminhava com a independencia precisa, seguindo a lei, desviou-se uma vez desse caminho, prestando-se a mandar fazer exercicios a franceza, e prender eleitores para atemorizar os demais! Mas, no

mais, tambem tem pauta do o caminho da lei, sómente um pouco fraco em reprimir os vagabundos e desordeiros. Ainda temos esperanças em vêr elle ficar um pouco mais energico para cohibir os desordeiros sem intervir na baixa politicagem, seguindo os passos das autoridades judiciarias.

Os sinceros ytuanos não devem desanimar, que realizando-se o casamento projectado poderemos bradar para bem de todos e engrandecimento deste torrão, que possui os tres poderes, judicial, policial e municipal, digno das glorias desta terra, que gozou de fama e foi sempre considerada.

A cidade que não conta com a justiça, definha e retrocede, mas aqui a que temos, motivo esse que ainda a tem amparada de sua queda.

## Reparos...

Martelar sobre politica é cauzar tédio; devemos, ora num ora noutro assumto, procurar o deliciamento dos leitores. E' difícil, bem o sei, mantêr a variedade, e isso acontece tambem, e muito, nos grandes centros, de diarios de grande circulação; déve, portanto, acontecer, com mais forte razão, num circulo restrito como este de Itú que, afóra da politicagem e cronica da Camara, quasi mais nada oferece aos que se dedicam ao fornecimento de trabalhos para os componedores. Váriar sempre, porque assim o apetite mais se agüça e aperfeiçoa, váriar ainda que para peior—como diz o meu amigo padremestre; váriar para que Morfeu não se apodére dos que dispensam momentos para a "passagem de olhos" pelos jornais, digo "passagem de olhos" porque é vézo do povo que está afastado das capitais lêr muito por alto o que nós escrevemos convencidos de que somos aturados nas longas e por vezes fastidiosas "escrivinhações". Váriar! váriar sempre, muito embora á custo de invencionices.

Passou inteiramente despercebido, sem a minima noticia das folhas locais, as demissões havidas no corpo dicente do Ginasio S. Luiz. Julgo que então não havia e nem agora ha motivo para tão notório silencio, tanto mais que o fáto de

tão grande monta aconteceu logo á chegada dos padres portuguezes, e tambem porque alguns dos demitidos—creio ser bem este o termo—espalhavam com proeficiencia suas luzes para a mocidade, e o faziam, não só com grande dedicacão, como outrosim, desprevenidos de interesse mercenário. Não me cabe entrar no porque das demissões, mas ninguém me poderá tirar o direito do comentario. Sei que a recompensa pecuniaria do ensino não estava na razão diréta do acúmulo de serviço; ora, havendo a mediocridade de remuneração, é certo que deveria existir uma compensação, qual a de vitalizar o majisterio ou garanti-lo contra surpresas — deveria ter sido surpresa para esses que do dia para a noite viram-se dispensados — após longos e ardúos annos de ensino. A Companhia de Jezús têm numero mais que suficiente de professôres e nem por isso devia desprezaver-se assim, dispensando antigos auxiliares; dum momento para outro póde faltar numero, e d'aí, talvez seja necessario recórrer aos antigos do officio. Devéras lástimo o acontecido aos próbôs, diligentes e talentózôs professôres, embora saiba que de nada valem as minhas sentidas comoções, quero, ao menos, deixa-las consignadas aqui.

Bélen Sarrága!

Ao principio a onda dos *habitués* acreditou que a espanhóla despertaria o sono, que seria sem estímulo, sem atráctivo; reverso, e agradabilissima surpresa logo após o ezódio da primeira no palacio Monróe; Bélen empolgou o numerôzo auditorio, e a seguir, as outras conferencias tiveram numero muito mais elevado de ouvintes. Sarrága alia tudo: beléza, inteliencia, vásto saber e invejável dóte oratório; é a *primus inter pares* no grupo das conferencistas ou escritoras ou jornalistas. Ruidózôs succéssos tem alcançado no Rio, e certamente, os alcançará em S. Paulo. Campinas e Santos receberam a vizita da ardoróza filha da patria do imortal Cid, e...

A eleição do Lílico—dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho—para a vága deixada na Camara Municipal pelo seu saudôzo projenitor coronel Antonio de Almeida Sampaio, digam o que quizerem, foi um succéso. Como mais uma boa esperança os seus quatrocentos amigos—quatrocentas pessôas contadas uma a uma—levaram o seu nome ás urnas para delas saír eleito para a edilidade afim de trabalhar por isto que chamamos Itú, e ele ha de trabalhar, estou certo; o exemplo do pai foi um apostolado e forçôzamente Lílico ha de seguir a trilha deixada procurando sempre o bem jeral e progresso

material da cidade. E a jente já toma mais alento olhando o grupo distinto de édis que formam a maioria da Camara e que dentro em pouco vai iniciar os trabalhos do reerguimento ituano. E a jente toma mais alento e respira a austos mais largos acreditando-se como se acredita relijiôzamente que eles vão executar um programa grandiózo, qual o de devaçar tudo para tudo endreitar. O que é bom custa cáro... e agora um pouco mais de paciencia e tudo entrará nos verdadeiros eixos e... difinitivamente.

\* \*

Bouvard, o célebre arquitéto francez está em Curitiba executando um traçado grandiózo para o remodelamento da já béla capital paranaense, e depois vem ficar na Paulicéa, para dar o "risco" jeral dos grandes melhoramentos que devem ser introduzidos na nossa muito procurada capital. Apezár das muitas opiniões dos nossos abalizados enjenheiros, creio que vae prevalecer, quazi que totalmente, a opinião do grande mestre das "Urbs", e como de Bouvard nada sai que deixe de ter grandiózidade, imponencia, pompa, São Paulo, que já e cidade estupenda, ficará sendo a primeira da America do Sul. "Devaçar se vae ao lonje" diz o aureolado francez; os melhora-mentos da Capital paulista têm que ocupar um decênio, pelo menos, mas, ao fim, apresentase á com um aspecto soberbo.

\* \*

Cojita-se da inauguração do teatro Municipal de S. Paulo, um dos mais indeleveis márcos dos dôze annos de prefeitura do querido conselheiro Prado. A inauguração será coiza nunca vista, e já calculo o quantum de jente do interior se encaminhará para a Paulicéa afim de diliciar-se nos grandes artistas e no grande e munificente teatro. No interior, contra a opinião de muita jente, existe boa quantidade dos apreciadores do incomparavel lirico, da engraçada operéta, da xistóza revista e dos váriados numeros dum Cassino ou Moulin Rouje. Muita fésta na inauguração e para váriar, e para váriar, termino dezejeando que os meus contérraneos póssam ter logo os seus negocios em bom andamento e póssam, tranquilos, ir aos deleites que a simpática Capital vae proporcionar.

ABELHUDO.

No Brazil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas das syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, tem sido surprehendentes, conforme os atestados recebidos e em tempo publicados.

PARA SÃO PAULO.—Seguiram hontem para S. Paulo, a exma. sra. d. Fausta Rodrigues Jordão e o sr. Persio Pereira Mendes.

FARDA.—Está exposto na vitrina da loja Flór de Maio, uma farda uzada nas linhas de tiro confederadas.

A SRA. BELÉN SÁRRAGA.—O que diz o "Jornal do Commercio", a respeito desta escriptora espanhola, que fez conferencias no Rio, e está agora em S. Paulo.

Na opinião de muitos que a ouviram, é uma nova edição da eloquencia de Ferri. E para muitos, reedição melhorada, porque foi a união admiravel da graça e da força, da doçura e da energia.

Pena é, que não a possamos ouvir.

Na assembléa annual dos accionistas da "S. Paulo Railway", o Presidente annunciou que a Companhia já havia protestado perante o governo brasileiro, contra a concessão feita a Companhia Mogyana, de construir uma linha para Santos, invadindo assim a zona privilegiada da Companhia.

LINHA DE TIRO CORONEL SAMPAIO.—Proseguem com grande entusiasmo, todos os dias os exercicios militares.

Já foram requisitadas as carabinas para os exercicios serem completos.

A directoria ja mandou comprar os tambores e corneta.

Muitos socios já mandaram fazer ás suas fardas, e dentro de 1 ou 2 mezes, estarão todos os socios fardados.

O sr. Secretario da Agricultura autorizou a Sorocabana Railway Company a vender bilhetes de ingresso, ao preço de 200 réis, na estação de Ytú, daquella via ferrea.

Em vez dessa autorisação devia o sr. dr. Secretario da Agricultura ordenar a emissão das cadernetas kilometricas, como todas as estradas já fizeram e a Sorocabana prometteu de a fazer ha mais de um anno.

PARA S. PAULO.—Regressou hontem pelo trem da tarde para a Capital, a exma. sra. d. Francisca Eugénia Pereira Landell, com o seu filho Renato, que vieram a esta cidade visitar o sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

PIXAVON.—Sabão de alcatrão sem cheiro para lavar cabelos.—Vende-se na Pharmacia S. José, largo da Matriz 17





**Typographia, Encadernação e Douração**

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,  
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

**A. Magalhães & Comp.**

**PROPRIETARIOS**

**Atenção**

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

**Companhia Ytuana Força e Luz**



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

**PHARMACIA**

**São José**

DE

**Pereira Mendes & Filho**

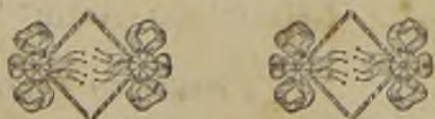
**Largo da Matriz, 17**

**YTU'**

Sob a direcção do Pharmaceutico :

**EDGARDO PEREIRA MENDES**

Medicamentos por preços modicos.



**Notas de Consignação**

**Talão 2\$000 ! ! !**

NESTA TYOGRAFIA